



PROCESSO N.º 571/08

PROTOCOLO N.º 9.897.533-0

PARECER N.º 731/08

APROVADO EM 10/10/08

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

INTERESSADO: SENAI – NÚCLEO DE ASSESSORIA ÀS EMPRESAS DE JAGUARIAÍVA

MUNICÍPIO: JAGUARIAÍVA

ASSUNTO: Pedido de Renovação do Credenciamento para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

RELATORA: MARIA LUIZA XAVIER CORDEIRO

### I – RELATÓRIO

1. Pelo Ofício n.º 2613/2008-GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho, o expediente acima de interesse do SENAI – Núcleo de Empresas de Jaguariaíva no Município de Jaguariaíva, que por sua Direção Regional solicita a Renovação do Credenciamento da Instituição para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

#### 2 - Da Instituição de Ensino

O SENAI – Núcleo de Assessoria às Empresas de Jaguariaíva está localizado a Rua João Tracz, s/n – Condomínio Matarazzo no Município de Jaguariaíva e tem como Entidade Mantenedora o SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Paraná.

Informações comprovadas sobre a localização da sede, legitimidade e representação da Instituição, capacidade financeiro-administrativa, situação jurídica e condições fiscal e parafiscal estão anexadas às folhas 64 a 153.

#### 3 - Corpo Técnico Administrativo

NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Artur Antonio Mazon	- Engenharia Florestal	- Direção
Rosiane Teixeira da Silva	- Ciências Econômicas	- Secretaria
José Luis Lino Andrioni	- Engenharia Química	- Coordenação Pedagógica
Claudia Capauca	- Pedagogia	- Orientadora Pedagógica
Abelardo Nunes Motter	- Engenharia Industrial Elétrica	- Coordenação do Estágio e do Curso Técnico em Eletrotécnica
José Hemeniuk Filho	- Engenharia de Operação - Especialização em Tecnologia de Celulose	- Coordenação do Estágio e do Curso Técnico em Instrumentação Industrial
Saulo Paulo Fuscolina	- Engenharia Mecânica - Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	- Coordenação do Estágio e do Curso Técnico em Mecânica



PROCESSO Nº 571/08

#### 4 - Curso Autorizados/Reconhecidos

1ª AUTORIZAÇÃO					RENOVAÇÃO			
PLANO DE CURSO	PARECER nº	RESOLUÇÃO nº	DATA RESOLUÇÃO	VIDA LEGAL ATÉ	PROCESSO SEED	PARECER nº	RESOLUÇÃO nº	DIÁRIO OFICIAL Nº
✓ Mecânica	228/02	1783/2002	23/5/2002	23/5/2005	8519.5 86-7			
Eletrotécnica	228/02	1783/2002	23/5/2002	23/5/2005		105/06	2670/06	7261, de 05/07/0 6
Instrumentação Industrial	228/02	1783/2002	23/5/2002	23/5/2005		153/06	3059/06	7269,de 17/07/0 6
Y Celulose e Papel	228/02	1783/2002	23/5/2002	23/5/2005	85195 84-0			
Segurança do Trabalho	186/03	1081/2003	8/4/2003	8/4/2006				

#### 5 - Relatório de Auto Avaliação da Instituição

Recursos Humanos;

Com o intuito de garantir o processo de ensino e a oferta dos produtos educacionais adequados aos requisitos dos clientes e contribuir para o desenvolvimento da indústria e do País promovendo as condições de inserção e permanência de egressos-cidadãos no mercado de trabalho, o SENAI-PR conta com profissionais qualificados, cuja competência de atuação intensifica o desenvolvimento de ações de sua área de atuação.

Nossos colaboradores são capacitados para conhecer a educação profissional desde a estrutura de um curso até a diplomação dos alunos.

Com referência aos profissionais diretamente ligados à educação, ou seja, os que atuam em sala de aula, nossos docentes, ofertamos um programa de capacitação pedagógica, programa de curta duração semi-presencial e o curso de formação pedagógica em parceria com a UNISUL com carga horária de 600 horas, possibilitando que nosso quadro de docentes possua a competência pedagógica necessária e exigida pela atual legislação.

formas de organização institucional, administrativa e pedagógica;

(...)

➤ DIRETORIA REGIONAL

Gerir as atividades do SENAI no âmbito do Estado do Paraná.

➤ DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Gerir as coordenações das linhas de ação do SENAI/PR, articulado com as Unidades e Gerências Regionais do SENAI/PR, em consonância às estratégias do Departamento Nacional do SENAI.



PROCESSO Nº 571/08

➤ **COORDENAÇÃO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E APRENDIZAGEM INDUSTRIAL**

Coordenação responsável pela estruturação de cursos de INICIAÇÃO PROFISSIONAL, a partir de trabalhos de orientação profissional, destinados a jovens e adultos de qualquer nível de escolaridade, que visam preparar os alunos para o desempenho de tarefas básicas e de menor complexidade de uma profissão ou de um conjunto de profissões.

Igualmente responsável pela estruturação de cursos de APRENDIZAGEM INDUSTRIAL, destinado a jovens na faixa etária de 14 a 24 anos, com escolaridade mínima de 4ª série do ensino fundamental, para que adquiram formação profissional em determinada ocupação, na forma da legislação vigente (CLT, Lei nº 10.097/2000).

➤ **COORDENAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL**

Viabiliza a oferta de programas de qualificação e aperfeiçoamento profissional nas unidades do SENAI/PR, atendendo demandas nacionais, estaduais e locais por meio de projetos com instituições públicas e privadas, e realizando monitoramento de indicadores de desempenho dessas ações.

Também estabelece e implementa diretrizes e metodologias de formação profissional, além de orientar processos de certificação de pessoas.

➤ **COORDENAÇÃO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA E PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA-INDUSTRIAL**

Coordena as ações educacionais relativas aos Cursos Técnicos, Tecnológicos e Pós-Graduação, planejando, acompanhando, orientando e avaliando o desenvolvimento das atividades relacionadas.

Proporcionar habilitação profissional a alunos matriculados ou egressos do ensino médio, atendendo às demandas do mercado e da sociedade, conciliando essas demandas com a vocação e a capacidade institucional do SENAI-PR e oferecer aos portadores de diploma de curso superior, cursos de pós-graduação *lato sensu*, com objetivo técnico-profissional específico.

➤ **COORDENAÇÃO DA REDE DE TECNOLOGIA DO PARANÁ – RETEC**

A RETEC/PR – Rede de Tecnologia do Paraná é um sistema de informações e soluções que tem como objetivo apoiar micro e pequenas empresas, desenvolvendo sua capacidade tecnológica, econômica e de gestão.

A estrutura organizacional das Unidades do SENAI-PR, na área de educação, tem a seguinte composição:

I. Gerência da Unidade (O Gerente da Unidade é nomeado através de portaria interna: Diretor de Cursos Técnicos)

II. Equipe Pedagógica

- Coordenação da Educação Profissional;
- Orientação Pedagógica;
- Coordenação de Curso;
- Coordenação de Estágio Supervisionado;
- Corpo Docente;
- Conselho de Classe;

III. Biblioteca

IV. Secretaria Escolar

qualidade dos recursos didáticos e metodológicos disponíveis, especialmente: material escrito e recursos postos à disposição dos alunos;

A Unidade detém um acervo bibliográfico a fim de atender às necessidades pedagógicas e de pesquisa dos nossos docentes e alunos.



## PROCESSO Nº 571/08

Regularmente é elaborado um levantamento junto aos docentes de cada curso técnico das necessidades bibliográficas, ou seja, de aquisição de novas edições e/ou periódicos para nossa biblioteca.

Para cada curso técnico existem apostilas apropriadas que, constantemente passam por revisões técnicas. O Departamento Regional do SENAI-PR conta para estas ações com o apoio da Coordenação de Mídias e Tecnologias Educacionais – CMTE.

(...)

execução do plano de capacitação docente.

### **DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO**

Inicialmente é interessante conceituar o que imaginamos como competências necessárias para nossa equipe de recursos humanos, desta forma destacamos que todo e qualquer colaborador do SENAI deverá ter como meta possuir a Competência de Ação, que se caracteriza pelo somatório e domínio das competências básicas, das competências técnicas e das competências de gestão.

As diretorias: de Operação e de Recursos Humanos, estão trabalhando na definição da melhor metodologia aplicável a identificação e operacionalização do desenvolvimento de recursos humanos para os próximos exercícios. Os eixos centrais desta metodologia estarão definidos em: básicas, técnicas e de gestão, direcionados às equipes técnicas e administrativas efetivas.

#### **- COMPETÊNCIAS BÁSICAS**

Quando falamos em competências básicas, imaginamos todo e qualquer domínio fundamental para que o colaborador realize com desenvoltura as suas atribuições, tais como nível de escolaridade com conseqüente domínio da leitura, escrita e operações básicas da matemática, expressão em público, atendimento ao telefone, domínio dos softwares de utilização diária, entre outros. Estas competências básicas devem ser consideradas pré-requisitos de entrada para quaisquer cargos, desta forma as Gerências das Unidades deverão avaliar dentre seus colaboradores aqueles que não as possuam, oportunizando em articulação com a Diretoria de Operações e Diretoria de Recursos Humanos esta capacitação e alertando que esta é uma condição mínima para a permanência nos quadros do SENAI. Toda e qualquer oportunidade interna de movimentação deve ser extremamente rigorosa em relação a estes quesitos para que gradualmente, tenhamos todos os colaboradores do SENAI com um maior nível de desenvoltura.

Metas: identificar no Levantamento de Necessidades de Treinamento os colaboradores que precisam de capacitação em algum dos temas já citados, articulando com a Diretoria de Operações e Diretoria de Recursos Humanos a realização destes programas de forma descentralizada.

#### **- COMPETÊNCIAS TÉCNICAS**

Quando falamos em competências técnicas, imaginamos todo e qualquer domínio específico para que o colaborador realize com desenvoltura as suas atribuições. Naturalmente em competências técnicas temos uma diversidade muito grande de atividades, pois naturalmente o domínio técnico de um docente, é muito diferente de um consultor, que por sua vez é muito diferente de um administrativo, que por sua vez é muito diferente de um técnico que atua em laboratório, porém analisando a “*core competence*” da casa estaremos focalizando em duas áreas:

#### **- ÁREA PEDAGÓGICA E ÁREA ESPECÍFICA DE CONHECIMENTO**

Para a Área Pedagógica, como já é de conhecimento, tem as seguintes atividades sendo desenvolvidas ou em fase de planejamento para execução a partir de 2006:



## PROCESSO N° 571/08

Programa UNISUL – voltado para docentes de cursos técnicos atendendo um grupo de 34 alunos e outro grupo de 30 alunos a iniciar-se no primeiro semestre de 2006, totalizando 64 docentes;

Meta: Como é um programa ofertado pelo SENAI/DN, nosso objetivo é monitorar os participantes atuais para que no mínimo 90% concluam o programa com aproveitamento.

Capacitação Pedagógica para Terceiros – Programa de curta duração semi-presencial (aproximadamente 60 horas), realizando de forma descentralizada nas regiões como uma primeira fase realizada à distância (aproximadamente 45 horas), seguida de avaliação, os participantes que obtiverem o padrão mínimo exigido realizarão uma etapa presencial de prática docente (aproximadamente 15 horas), disponibilizando a partir de novembro/2005;

Meta: Preparar para o 2007, os docentes terceiros, de maneira que a nenhum docente que atue no SENAI o faça sem uma formação pedagógica mínima.

Para a área específica orientamos às Unidades para que o Levantamento de Necessidades – LNT identifiquem não somente o interesse dos colaboradores, mas principalmente as necessidades do SENAI, desta forma o desenvolvimento de capacitação na área específica deverá estar totalmente vinculado ao Plano de Trabalho da Unidade. Sempre que possível estes programas deverão ser desenvolvidos em articulação com a Diretoria de Operações e Diretoria de Recursos Humanos, visando a otimização de recursos nas questões de logística.

### - COMPETÊNCIAS DE GESTÃO

Quando falamos em competências de gestão, imaginamos todo e qualquer domínio na área para que o colaborador realize com desenvoltura as suas atribuições, passando por programas gerenciais e relacionais, buscando cada vez mais aperfeiçoar o resultado do negócio e a prática de valores que crie um ambiente sadio e participativo de trabalho. Programas mais amplos deverão ser conduzidos em articulação com a Diretoria de Operações e Diretoria de Recursos Humanos, porém iniciativas locais podem e devem ser conduzidas pela Unidade tais como palestras e cursos de curta duração que estimule um bom clima organizacional e uma boa resposta ao cliente.

## 6 - Relatório de Auto Avaliação dos Cursos

Síntese dos resultados alcançados em cada curso ofertado durante o período de credenciamento:



PROCESSO Nº 571/08

<b>CURSO:</b>	Técnico em Celulose e Papel			
<b>TURNO:</b>	Noturno			
<b>TURMA:</b>	T1			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2001	2º	36	5	31
2002	1º	31	1	30
2002	2º	30	0	30
2003	1º	30	0	30
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				

<b>CURSO:</b>	Técnico em Eletrotécnica			
<b>TURNO:</b>	Noturno			
<b>TURMA:</b>	E1			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2001	2º	31	7	24
2002	1º	24	0	24
2002	2º	24	0	24
2003	1º	24	0	24
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				

<b>CURSO:</b>	Técnico em Eletrotécnica			
<b>TURNO:</b>	Noturno			
<b>TURMA:</b>	E3			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2001	2º	31	9	22
2002	1º	22	0	22
2002	2º	22	0	22
2003	1º	22	0	22
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				

<b>CURSO:</b>	Técnico em Mecânica			
<b>TURNO:</b>	Noturno			
<b>TURMA:</b>	M1			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2001	2º	29	3	26
2002	1º	26	3	23
2002	2º	23	1	22
2003	1º	22	0	22
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				



PROCESSO Nº 571/08

<b>CURSO:</b>	<b>Técnico em Mecânica</b>			
<b>TURNO:</b>	<b>Noturno</b>			
<b>TURMA:</b>	<b>M3</b>			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2001	2º	29	2	27
2002	1º	27	10	17
2002	2º	17	0	17
2003	1º	17	0	17
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				

<b>CURSO:</b>	<b>Técnico em Instrumentação Industrial</b>			
<b>TURNO:</b>	<b>Noturno</b>			
<b>TURMA:</b>	<b>I 1 Arapoti</b>			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2001	2º	30	2	28
2002	1º	28	7	21
2002	2º	21	0	21
2003	1º	21	0	21
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				

<b>CURSO:</b>	<b>Técnico em Instrumentação Industrial</b>			
<b>TURNO:</b>	<b>Noturno</b>			
<b>TURMA:</b>	<b>I1 Jaguariaíva</b>			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2001	2º	32	4	28
2002	1º	28	3	25
2002	2º	25	2	23
2003	1º	23	0	23
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				

<b>CURSO:</b>	<b>Técnico em Instrumentação Industrial</b>			
<b>TURNO:</b>	<b>Noturno</b>			
<b>TURMA:</b>	<b>I2 Jaguariaíva</b>			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2002	2º	40	9	31
2003	1º	31	6	25
2003	2º	25	0	25
2004	1º	25	0	25
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				



PROCESSO Nº 571/08

<b>CURSO:</b>	<b>Técnico em Celulose e Papel</b>			
<b>TURNO:</b>	<b>Noturno</b>			
<b>TURMA:</b>	<b>T3 Arapoti</b>			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2003	1º	35	13	22
2003	2º	22	5	17
2004	1º	17	0	17
2004	2º	17	0	17
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				

<b>CURSO:</b>	<b>Técnico em Celulose e Papel</b>			
<b>TURNO:</b>	<b>Noturno</b>			
<b>TURMA:</b>	<b>T7 Jaguariaíva</b>			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2003	1º	36	4	32
2003	2º	32	17	15
2004	1º	15	2	13
2004	2º	13	0	13
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				

<b>CURSO:</b>	<b>Técnico em Mecânica</b>			
<b>TURNO:</b>	<b>Noturno</b>			
<b>TURMA:</b>	<b>M4 Jaguariaíva</b>			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2003	2º	38	14	24
2004	1º	24	5	19
2004	2º	19	3	16
2005	1º	16	0	16
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				

<b>CURSO:</b>	<b>Técnico em Eletrotécnica</b>			
<b>TURNO:</b>	<b>Noturno</b>			
<b>TURMA:</b>	<b>E4</b>			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2003	2º	36	13	23
2004	1º	23	4	19
2004	2º	19	2	17
2005	1º	17	0	17
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				





PROCESSO Nº 571/08

<b>CURSO:</b>	<b>Técnico em Eletrotécnica</b>			
<b>TURNO:</b>	<b>Noturno</b>			
<b>TURMA:</b>	<b>E5</b>			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2004	2º	37	5	32
2005	1º	32	7	25
2005	2º	25	4	21
2006	1º	21	0	21
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				

<b>CURSO:</b>	<b>Técnico em Mecânica</b>			
<b>TURNO:</b>	<b>Noturno</b>			
<b>TURMA:</b>	<b>3</b>			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2003	2º	39	7	32
2004	1º	32	4	28
2004	2º	28	3	25
2005	1º	25	0	25
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				

<b>CURSO:</b>	<b>Técnico em Instrumentação</b>			
<b>TURNO:</b>	<b>Noturno</b>			
<b>TURMA:</b>	<b>I2 Arapoti</b>			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2004	2º	36	9	27
2005	1º	27	4	23
2005	2º	23	0	23
2006	1º	23	0	23
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				

<b>CURSO:</b>	<b>Técnico em Celulose e Papel</b>			
<b>TURNO:</b>	<b>Noturno</b>			
<b>TURMA:</b>	<b>T4 Arapoti</b>			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2004	2º	41	8	33
2005	1º	33	3	30
2005	2º	30	1	29
2006	1º	29	0	29
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				



PROCESSO Nº 571/08

<b>CURSO:</b>	<b>Técnico em Mecânica</b>			
<b>TURNO:</b>	<b>Noturno</b>			
<b>TURMA:</b>	<b>M5</b>			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2005	2º	37	5	32
2006	1º	32	7	25
2006	2º	25	4	21
2007	1º	21	0	21
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				

<b>CURSO:</b>	<b>Técnico em Segurança do Trabalho</b>			
<b>TURNO:</b>	<b>Noturno</b>			
<b>TURMA:</b>	<b>S1</b>			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2005	2º	35	2	33
2006	1º	33	4	29
2006	2º	29	0	29
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				

<b>CURSO:</b>	<b>Técnico em Mecânica</b>			
<b>TURNO:</b>	<b>Tarde</b>			
<b>TURMA:</b>	<b>M6</b>			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2006	1º	21	8	13
2006	2º	13	2	11
2007	1º	11	2	9
2007	2º	9	0	9
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				

<b>CURSO:</b>	<b>Técnico em Mecânica</b>			
<b>TURNO:</b>	<b>Noite</b>			
<b>TURMA:</b>	<b>M7</b>			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2006	1º	42	5	37
2006	2º	37	10	27
2007	1º	27	0	27
2007	2º	27	0	27
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				



PROCESSO Nº 571/08

<b>CURSO:</b>	<b>Técnico em Celulose e Papel</b>			
<b>TURNO:</b>	<b>Tarde</b>			
<b>TURMA:</b>	<b>T8</b>			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2006	1º	13	1	12
2006	2º	12	0	12
2007	1º	17	11	6
2007	2º	6	0	6
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				

<b>CURSO:</b>	<b>Técnico em Celulose e Papel</b>			
<b>TURNO:</b>	<b>Noite</b>			
<b>TURMA:</b>	<b>T9</b>			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2006	1º	29	23	6
2006	2º	6	0	6
2007	1º	8	2	6
2007	2º	6		6
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				

<b>CURSO:</b>	<b>Técnico em Instrumentação</b>			
<b>TURNO:</b>	<b>Noturno</b>			
<b>TURMA:</b>	<b>I3 Jaguariáiva</b>			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2006	1º	40	8	32
2006	2º	32	5	27
2007	1º	27	0	27
2007	2º	28	0	28
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				

<b>CURSO:</b>	<b>Técnico em Eletrotécnica</b>			
<b>TURNO:</b>	<b>Noturno</b>			
<b>TURMA:</b>	<b>E6</b>			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2007	1º	43	16	27
2007	2º	27	0	27
2008	1º		0	0
2008	2º		0	0
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				

<b>CURSO:</b>	<b>Técnico em Celulose e Papel</b>			
<b>TURNO:</b>	<b>Noite</b>			
<b>TURMA:</b>	<b>T10</b>			
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MATRICULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2007	1º	41	2	39
2007	2º	39	0	39
2008	1º		0	0
2008	2º		0	0
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				



PROCESSO N° 571/08

## 7 - Comissão Verificadora

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo n.º 26/08 do NRE de Wenceslau Braz, integrada pelos Técnicos Pedagógicos do NRE e Carlos Eduardo Godoi Lino Licenciado em Ciências, Tânia Maria Santos, Licenciada em Educação Física e Guy Lopes, Engenheiro Mecânico, emitiu o Laudo favorável à Renovação do Credenciamento da Instituição para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, conforme o estabelecido na Deliberação n.º 09/06-CEE/PR.

### **Relatório da Comissão Verificadora Renovação do Credenciamento do SENAI de Jaguariaíva**

DATA: 02/04/2008.

LOCAL: SENAI – Centro de Educação Profissional de Jaguariaíva.

Rua João Tarcz, s/nº – Condomínio Matarazzo, CEP 84.200-000

Município de Jaguariaíva – PR

Após visita de verificação “in loco” na instituição e após análise do processo de Renovação do Credenciamento, esta comissão observou o seguinte:

O SENAI de Jaguariaíva oferta os seguintes cursos:

- Celulose e Papel;
- Mecânica;
- Eletrotécnica;
- Instrumentalização Industrial;
- Segurança do Trabalho.

Seu modelo de gestão é administrativo-pedagógica, através de tomadas de decisões conjuntas no planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das questões administrativas e pedagógicas, envolvendo a participação da comunidade escolar. A gestão tem como órgão máximo a Direção, a Instituição possui um plano de Capacitação Docente, elaborado anualmente a partir de levantamento das necessidades, realizado em entrevistas com Docentes e demais colaboradores. No Plano Curricular dos cursos técnicos estão incluídos estágios planejados, obrigatório e supervisionado. A Instituição faz aproveitamento de estudos relacionados com o perfil de conclusão da respectiva habilitação profissional, adquiridos no Ensino Médio, em qualificação profissional, nos cursos de Educação Profissional de nível básico e cursos reconhecidos com certificação profissional. As matrículas são realizadas por módulo ou etapa onde o ingresso é efetivado após aprovação no processo seletivo. É realizada avaliação sistemática dos alunos além da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos para verificação do grau de satisfação, possibilidade de imersão e permanência no mercado de trabalho de forma competente dos formandos dos Cursos Técnicos, além da avaliação diagnóstica, contínua e cumulativa visando demonstrar aos educandos e aos docentes se os objetivos na programação foram atingidos ou não.

A instituição atende sua Proposta Pedagógica no que se refere aos pressupostos da formação integral do indivíduo como resultado das diversas interações com o ambiente, em que a construção do conhecimento deve ser o resultado do diálogo do aluno com o pensamento e com o mundo que o rodeia.

A Instituição encontra-se bem localizada na cidade, sendo fácil acesso aos educandos, o prédio apresenta as condições básicas de segurança e acessibilidade.

A comissão de Verificação foi bem recebida pela equipe pedagógica, técnicos e professores da instituição. Durante a visita constatamos que as salas de aula estão adequadas com a quantidade de alunos com acesso aos portadores de



PROCESSO N° 571/08

necessidades especiais. Os banheiros são apropriados, assim como a secretaria, a sala dos professores, a sala da coordenação e a biblioteca, que contém um acervo que atende as necessidades mínimas dos educandos, a biblioteca também possui dois computadores conectados a internet e um computador para a biblioteca, que possui um software que controla os empréstimos e os livros ou revistas que ainda não foram emprestados. Verificamos os laboratórios utilizados para as aulas práticas; o curso de Celulose e Papel utiliza dois laboratórios, com amplos recursos para as análises químicas e mecânicas dos vários tipos de papéis. Os laboratórios de Mecânica, Instrumentalização Industrial e Eletrotécnica são bem equipados e atendem a Proposta Pedagógica da instituição. O laboratório de informática conta com dezessete computadores, em bom estado, conectados a internet, sendo usados em todos os cursos.

### **Laudo Técnico da Comissão Verificadora**

(...)

Após averiguar em processo formal e “in loco”, a existência de condições mínimas indispensáveis para o regular funcionamento, somos de **Parecer Favorável** que se conceda a Renovação do Credenciamento da Instituição.

### **Visita ao SENAI de Jaguariaíva**

No dia 2 de abril de 2008, a convite do Núcleo Regional de Ensino, eu Guy Lopes, engenheiro mecânico, formando na UDESC (Universidade do Estado de Santa Catarina), fiz uma visita ao SENAI, na unidade de Jaguariaíva, com a intenção de avaliar as instalações de ensino, e em especial a situação dos laboratórios.

No local pude constatar que as instalações são adequadas, notei que as salas de aula possuem tamanho que considero suficiente, boa limpeza e iluminação adequada, o ambiente é organizado e arejado.

Quanto aos laboratórios, estes estão equipados com os equipamentos necessários para o bom desempenho dos cursos, e que também possuem um bom layout, e limpeza, assim como um ambiente organizado.

As máquinas e bancadas estão instaladas e distribuídas de forma satisfatória e adequadas, atendendo as necessidades e funções respectivas, nota-se, destacadamente, a boa ergonomia e praticidade típica de um bom ambiente industrial.

Prega-se assim, um ótimo ambiente de trabalho e ensino, e que pode vir a servir facilmente como exemplo de boas e corretas instalações para os alunos.

Consta à folha 396, cota da Assessoria Jurídica/SEED, como

segue:

O presente protocolo de pedido de Renovação do Credenciamento da Instituição para oferta de cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio-SENAI. Da análise do documento referentes à certidão positiva fls. (64, 65, 66, 70, 71 e 72), assim entende-se que restam preenchidas as exigências. Posto isso, esta Assessoria Jurídica entende que não há óbice legal, no que se refere à certidão de fls. (64 a 72), para o deferimento do pedido.



PROCESSO N° 571/08

## II – VOTO DA RELATORA

Considerando o exposto e o Parecer n.º 2529/08-CEF/SEED, somos pela Renovação de Credenciamento do SENAI – Núcleo de Assessoria às Empresas de Jaguariaíva no Município de Jaguariaíva mantido pelo SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Paraná, para oferta de Cursos de Educação Técnica de Nível Médio, a partir de 2007, pelo prazo de cinco anos, conforme o estabelecido no parágrafo único do Artigo n.º 34 da Deliberação n.º 09/06-CEE/PR.

Encaminhe-se:

a) o presente Parecer à Secretaria de Estado da Educação para expedição do ato de renovação de credenciamento;

b) o presente processo ao Estabelecimento de Ensino, ao qual caberá a responsabilidade da guarda do mesmo, para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.

## CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Planejamento aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.

Curitiba, 09 de outubro de 2008.

## DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 10 de outubro de 2008.